

EFEITOS POTENCIALMENTE ALELOPÁTICOS DE EXTRATOS DE FOLHAS DO CAPIM-GENGIBRE

SOUZA FILHO, A.P.S.* (Embrapa Amazônia Oriental, Belém - PR, apedro@cpatu.embrapa.br)

Capim-gengibre (*Paspalum maritimum*) é uma importante planta daninha a invadir as áreas de pastagens cultivadas da Região Amazônica. A principal característica do processo de invasão é a formação de estandes puros, com a eliminação das espécies forrageiras e de outras plantas daninhas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos potencialmente alelopáticos das folhas do capim-gengibre sobre a germinação de sementes de duas plantas daninhas – malícia (*Mimosa pudica*) e mata-pasto (*Senna obtusifolia*) e de duas espécies de plantas forrageiras: puerária (*Pueraria phaseoloides*) e capim-marandu (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu). Folhas do capim-gengibre foram colhidas, secas em estufa de circulação de ar forçada e trituradas. Posteriormente procedeu-se a extração com solução hidroalcoólica 7:3 (metanol: água), eliminando-se a parte alcoólica em rotavapor, liofilizando-se a parte aquosa. Os testes foram realizados em concentrações de 0,5%; 1,5% e 3,0%. A germinação das sementes foi monitorada em período de 10 dias com contagens diárias e eliminação das sementes germinadas. Os bioensaios foram desenvolvidos em condições controladas de 25 OC de temperatura constante e fotoperíodo de 12 horas. Os resultados indicaram que a intensidade dos efeitos potencialmente alelopáticos estiveram na dependência da concentração do extrato e da espécie de planta receptora. As inibições estiveram positivamente associadas à concentração do extrato, com efeitos máximos observados na concentração de 3%. Comparativamente, as plantas daninhas se mostraram mais sensíveis aos efeitos dos extratos em relação às plantas forrageiras. Para as primeiras, inibições da ordem de 90% e 77% foram verificadas para malícia e mata-pasto, respectivamente. Os efeitos sobre as plantas forrageiras, embora de menor magnitude, foram expressivos, atingindo valores máximos na concentração de 3%, com índices de inibições de 28%, para a puerária, e de 25%, para o capim-marandu.

Palavras-chave: germinação, *Paspalum maritimum*, plantas forrageiras.

